

# M | A | R G S

## Lançamento do Programa Público Presença Negra no MARGS

ANO	2021
TIPO DE ATIVIDADE	Ação digital Programa Público Presença Negra no MARGS
INÍCIO	08/06/2021
TÉRMINO	22/07/2021
ARTISTA(S) / PARTICIPANTE(S)	Izis Abreu, Igor Simões, Hélio Menezes e Francisco Dalcol
CURADORIA	Não se aplica
PROMOÇÃO	Governo do Estado do Rio Grande do Sul SEDAC – Secretaria de Estado da Cultura do RS MARGS – Museu de Arte do Rio Grande do Sul AAMARGS – Associação dos Amigos do Museu de Arte do Rio Grande do Sul UERGS – Universidade Estadual do Rio Grande do Sul NEAB – Núcleo de Estudos Afro-brasileiros, Indígenas e Africanos da UFRGS.
OBRAS	Não se aplica
ORIGEM DAS OBRAS	Não se aplica
LOCAL	Não se aplica
CONTAGEM DE PÚBLICO	Sem informações

OBSERVAÇÕES

O lançamento foi composto por:

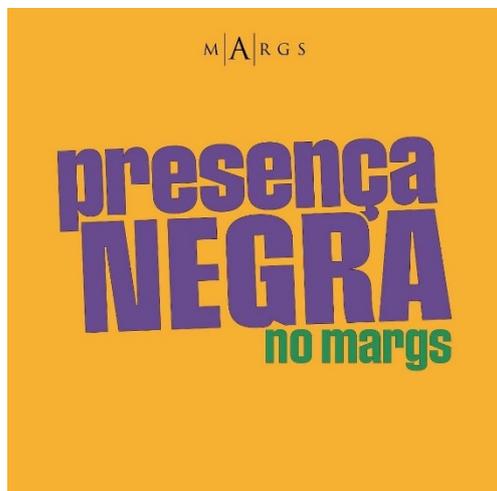
- Live de apresentação do Programa Público Presença Negra no MARGS, com introdução de Francisco Dalcol e falas de Izis Abreu e Igor Simões (YouTube);
- Conferência “Arte afro-brasileira: entre o visível e o oculto”, ministrada por Hélio Menezes, com mediação de Igor Simões, (YouTube);
- Vídeo institucional, com Francisco Dalcol (YouTube/Instagram);

# Lançamento do Programa Público Presença Negra no MARGS

## Instagram

**Post 01:** publicado em 08/06/2021, contendo 03 cards e legenda

[https://www.instagram.com/p/CP3F3ceARty/?utm\\_source=ig\\_web\\_copy\\_link](https://www.instagram.com/p/CP3F3ceARty/?utm_source=ig_web_copy_link)



Card 01



Card 02



Card 03

## Legenda do Post 01:

O MARGS lança o Programa Público “Presença Negra no MARGS”, um amplo e extenso projeto institucional que propõe o debate e a reflexão sobre a presença e representatividade de artistas negros e negras no Acervo Artístico do Museu e também no sistema da arte.

A iniciativa será desenvolvida entre 2021 e 2022, trazendo a público conferências, palestras, encontros, cursos, debates, conteúdos e diversas ações com artistas, teóricos/as, pesquisadores/as, curadores/as e intelectuais negros/as e do pensamento negro no Brasil, incluindo agentes de movimentos sociais e ONGs.

Entre os temas, estão:

- > A noção de arte afro-brasileira
- > As intersecções entre relações sistêmicas da arte e raça
- > Os processos de discussão decolonial em instituições culturais brasileiras

- > Os mecanismos e estratégias para uma educação antirracista a partir da arte
- > E o papel dos museus e das instituições na implementação de políticas e ações, sobretudo desde o sul do Brasil

As ações serão realizadas de forma virtual, nas redes sociais e com transmissão pelo YouTube do MARGS, oferecendo uma plataforma a fim de manter o tema em evidência na programação e afirmar o compromisso permanente do Museu.

A programação online também oferecerá um ambiente preparatório para a grande exposição que será apresentada em 2022, como ponto culminante dos debates, reflexões e investigações do projeto, com curadoria dos pesquisadores Igor Simões (UERGS) e Izis Abreu (MARGS).

#### LANÇAMENTO:

A estreia será nesta quinta, 10.06.2021, 19h, em uma live com Izis Abreu e Igor Simões, que farão a apresentação do “Presença Negra no MARGS” e de suas bases conceituais.

Já no dia 17.06, às 19h, teremos a conferência “Arte afro-brasileira: entre o visível e o oculto”, com Hélio Menezes, pesquisador que vem oferecendo relevantes contribuições sobre o tema a partir de sua atuação e projetos.

Os dois eventos serão transmitidos pelo YouTube do Museu.

“Presença Negra no MARGS” tem coordenação da equipe do Núcleo Educativo e de Programa Público do MARGS, no âmbito do convênio institucional com a UERGS e de uma parceria firmada com o Núcleo de Estudos Afro-brasileiros, Indígenas e Africanos (NEAB), da UFRGS.

Post 02: publicado em 08/06/2021, contendo 04 cards e legenda

[https://www.instagram.com/p/CP3wREKAxkc/?utm\\_source=ig\\_web\\_copy\\_link](https://www.instagram.com/p/CP3wREKAxkc/?utm_source=ig_web_copy_link)



Card 01



Card 02



Card 03



Card 04

### Legenda do Post 02:

O Programa Público “Presença Negra no MARGs” será lançado quinta-feira, 10.06, 19h, em live com Izis Abreu (MARGs) e Igor Simões (UERGS), que farão a apresentação do projeto e de suas bases conceituais.

Já no dia 17, 19h, teremos a conferência “Arte afro-brasileira: entre o visível e o oculto”, com o pesquisador e curador Hélio Menezes.

Transmissão no YouTube do MARGs.

“Presença Negra no MARGs” propõe o debate sobre a presença e representatividade de artistas negros/as no Acervo do Museu e no sistema da arte.

Nas palavras de Izis Abreu:

“Entre 1.020 artistas do Acervo, temos ao menos 22 negros/as, cerca de 2%. Coleções de museus designam o que é considerado arte e quais objetos devem ou não fazer parte, definindo quais subjetividades devem ser preservadas, difundidas e acessadas. Assim, acabam por reverenciar alguns artistas em detrimento de outros. Por conseguinte, a equidade de representações passa pela reflexão das relações de poder que determinam a

inserção e a recusa. Pensando nisso, 'Presença Negra no Acervo do MARGs' soma-se a uma série de debates que vêm sendo estimulados pela atual gestão, como forma de consolidação de políticas institucionais que buscam a inclusão do pluriversal na produção do sensível."

Nas palavras de Igor Simões:

"Estamos vivendo o resultado do acúmulo de séculos de luta dos negros e suas formas de agrupamento e resistência. A arte brasileira, que nunca foi neutra, é um dos espaços de visibilidade dessa disputa. Como nossos acervos, exposições e narrativas se permitiram construir com tão parca participação de negros em um país em que 54% da população se declara não branca? Como podemos olhar com normalidade a infinidade de listas compostas apenas por artistas brancos? No caso do Rio Grande do Sul, a dificuldade se acirra. A insistência em uma história de ascendência europeia serviu para nublar a presença de sujeitos negros em um Estado com forte contingente de pessoas racializadas como negras."

"Presença Negra no MARGs" é coordenado pelo Núcleo Educativo e de Programa Público do MARGs, no âmbito do convênio com a UERGS e da parceria com o Núcleo de Estudos Afro-brasileiros, Indígenas e Africanos (NEAB), da UFRGS.

## YouTube

<https://www.youtube.com/watch?v=gBLxl37m5k8>

Transmitido ao vivo em 10 de jun. de 2021

Live de lançamento do Programa Público Presença Negra no MARGs, com introdução de Francisco Dalcol e apresentação de Izis Abreu e Igor Simões.



YouTube <sup>BR</sup>

Pesquisar

Francisco Dalcol - MARGs

Izis Abreu - MARGs

Igor Simões (MARGs)

Patrícia Souza - Intérprete

Powered by StreamYard

0:02 / 1:33:13

MARGs – Museu de Arte do ...  
1,44 mil inscritos

Inscrito

74

Compartilhar

Post 03: publicado em 14/06/2021, composto por 03 cards e legenda

[https://www.instagram.com/p/CQGyt2HAbC5/?utm\\_source=ig\\_web\\_copy\\_link&igshid=MzRIODBiNWFIZA==](https://www.instagram.com/p/CQGyt2HAbC5/?utm_source=ig_web_copy_link&igshid=MzRIODBiNWFIZA==)



Card 01



Card 02



Card 03

### Legenda do Post 03:

O Museu de Arte do Rio Grande do Sul (MARGS), instituição vinculada à Secretaria de Estado da Cultura (Sedac), promove nesta quinta-feira, 17.06.2021, às 19h, como parte do lançamento do Programa Público “Presença Negra no MARGS”, a conferência “Arte afro-brasileira: entre o visível e o oculto”, com Hélio Menezes, pesquisador e curador que vem oferecendo relevantes contribuições sobre o tema a partir de sua atuação e projetos.

A conferência será transmitida pelo YouTube do MARGS, com interpretação simultânea de libras (link na bio).

O convidado:

Hélio Menezes é curador de Arte Contemporânea do Centro Cultural São Paulo e Affiliated Scholar ao BrazilLab, da Universidade de Princeton. Entre seus projetos recentes, inclui-se The discovery of what it means to be Brazilian (Mariane Ibrahim Gallery, Chicago); Abre-Caminhos (CCSP); Nova República (12a Bienal de Arquitetura de São Paulo); Há luz atrás dos muros (Museu de Arte Osório Cesar); Vozes contra o racismo (São Paulo); Eu não sou uma mulher? (ITO) e Histórias Afro-Atlânticas (MASP/Instituto Tomie Ohtake). É co-curador de Carolina Maria de Jesus – Um Brasil para os Brasileiros (IMS) e curador de Atravessar a Grande Noite sem Acender a Luz, individual de Jota Mombaça no CCSP.

O Programa Público:

“Presença Negra no MARGS” consiste em um amplo e extenso programa institucional propondo o debate e a reflexão sobre a presença e representatividade de artistas negros e negras no Acervo Artístico do Museu e também no sistema da arte. Enquanto programa que se quer comprometido com o exame e a revisão da história e da estrutura institucionais do Museu, o projeto visa levantar reflexões sobre as ausências e (in)visibilidades de sujeitos racializados como negros e negras na arte, ao problematizar o reduzido número de artistas cujas obras compõem o acervo do MARGS.

A iniciativa será desenvolvida entre 2021 e 2022, trazendo a público conferências, palestras, cursos, conteúdos e diversas ações com artistas, teóricos/as, pesquisadores/as, curadores/as e intelectuais negros/as e do pensamento negro no Brasil, além de agentes de movimentos sociais e ONGs.

## YouTube

<https://www.youtube.com/watch?v=77mKxUNSQzw>

Transmitido ao vivo em 17 de jun. de 2021

Conferência “Arte afro-brasileira: entre o visível e o oculto”, como parte do lançamento do Programa Público “Presença Negra no MARGS”, ministrada por Hélio Menezes, com mediação de Igor Simões.

The image shows a YouTube live stream interface. At the top, there is a search bar with the text "Pesquisar" and the YouTube logo. Below the search bar, the video player displays three participants in a grid layout. The top-left participant is Igor Simões (UERGS), the top-right is Hélio Menezes, and the bottom-center is Bibiana Santos intérprete. The video player includes a play button, a progress bar showing 0:09 / 1:47:13, and various control icons. Below the video player, the video title is "Hélio Menezes - Arte afro-brasileira: entre o visível e o oculto | Presença Negra no MARGS". The channel name is "MARGS - Museu de Arte do ..." with 1,44 mil inscritos. There are also buttons for "Inscrito", "86" likes, "Compartilhar", and a menu icon.

**Post 04:** publicado em 11/06/2021, composto por 01 vídeo e legenda  
[https://www.instagram.com/p/CP\\_O4gpgaZt/?utm\\_source=ig\\_web\\_copy\\_link](https://www.instagram.com/p/CP_O4gpgaZt/?utm_source=ig_web_copy_link)



Frame do vídeo

#### **Legenda do Post 04:**

O MARGS — Museu de Arte do Rio Grande do Sul, instituição vinculada à Secretaria de Estado da Cultura do RS (Sedac), lança o Programa Público “Presença Negra no MARGS”, que consiste em uma ampla e extensa ação institucional propondo o debate e a reflexão sobre a presença e representatividade de artistas negros e negras no Acervo Artístico do Museu e também no sistema da arte.

A iniciativa será desenvolvida entre 2021 e 2022, trazendo a público conferências, palestras, encontros, cursos, debates, conteúdos e diversas ações com artistas, teóricos/as, pesquisadores/as, curadores/as e intelectuais negros/as e do pensamento negro no Brasil, bem como agentes de movimentos sociais e ONGs.

Entre os temas, estão:

- > A noção de arte afro-brasileira
- > As intersecções entre relações sistêmicas da arte e raça
- > Os processos de discussão decolonial em instituições culturais brasileiras
- > Os mecanismos e estratégias para uma educação antirracista a partir da arte
- > E o papel dos museus e das instituições na implementação de políticas e ações, sobretudo desde o sul do Brasil

“Presença Negra no MARGS” é coordenado pelo Núcleo Educativo e de Programa Público do MARGS, no âmbito do convênio com a UERGS e da parceria com o Núcleo de Estudos Afro-brasileiros, Indígenas e Africanos (NEAB), da UFRGS.

E no âmbito da Secretaria de Estado da Cultura (Sedac), insere-se no conjunto de ações por meio de suas instituições enquanto política da Secretaria no âmbito do “Ano do Cinquentenário do 20 de Novembro, Dia da Consciência Negra”, instituído em decreto de 13.05.21 pelo Governo do Estado do RS.

Veja a programação completa no link da bio e acompanhe nossas postagens por aqui!

Neste vídeo, que integra os conteúdos do “Presença Negra” em nossas redes sociais, o diretor-curador do MARGS, Francisco Dalcol, assinala as linhas gerais da iniciativa e o compromisso assumido pela instituição e pela Sedac.

M | A | R G S

Release

Release

## Presença Negra no MARGS

*Projeto propõe o debate e a reflexão sobre a presença e representatividade de artistas negros/as no acervo do Museu e no sistema da arte, culminando em uma grande exposição prevista para 2022*

*Lançamento da programação será nesta quinta-feira, 10.06, às 19h, reunindo Igor Simões (UERGS) e Izis Abreu (MARGS) em live na qual será apresentado o Programa Público e suas bases conceituais*

*Nos próximos meses, serão trazidas a público conferências, palestras, encontros, cursos, conteúdos e diversas ações com intelectuais do pensamento negro: artistas, teóricos/as, pesquisadores/as, curadores/as e agentes de movimentos sociais*

O **Museu de Arte do Rio Grande do Sul (MARGS)**, instituição vinculada à Secretaria de Estado da Cultura do RS (SEDAC), **lança nesta quinta-feira, 10.06.2021, o projeto “Presença Negra no MARGS”**, que consiste em um amplo e extenso programa institucional propondo o debate e a reflexão sobre a **presença e representatividade de artistas negros e negras no Acervo Artístico do Museu e também no sistema da arte** (*confira mais abaixo a programação geral*).

A iniciativa, que vem sendo pensada e estruturada ao longo do último ano, será desenvolvida entre 2021 e 2022, trazendo a público **conferências, palestras, encontros, cursos, debates, conteúdos e diversas ações com artistas, teóricos/as, pesquisadores/as, curadores/as e intelectuais negros/as e do pensamento negro no Brasil, incluindo agentes de movimentos sociais e ONGs.**

Entre os temas, estão:

- > A noção de arte afro-brasileira;
- > As intersecções entre relações sistêmicas da arte e raça;
- > Os processos de discussão decolonial em instituições culturais brasileiras;
- > Os mecanismos e estratégias para uma educação antirracista a partir da arte;
- > E o papel dos museus e das instituições na implementação de políticas e ações, sobretudo desde o sul do Brasil.

As atividades serão desenvolvidas nos próximos meses dentro de um Programa Público, que oferecerá uma plataforma a fim de manter o tema em evidência na programação e afirmar o compromisso permanente do Museu.

**Todas as ações serão realizadas de forma virtual, através das redes sociais e com transmissão pelo YouTube do MARGS.**

O “Programa Público Presença Negra no MARGS” tem coordenação da equipe do **Núcleo Educativo e de Programa Público do MARGS**, no âmbito do convênio institucional com a **Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS)** e de uma parceria firmada com o **Núcleo de Estudos Afro-brasileiros, Indígenas e Africanos (NEAB)**, da **Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)**.

A programação online também oferecerá um ambiente preparatório para a **grande exposição que será apresentada em 2022**, como ponto culminante dos debates, reflexões e investigações do projeto. Com o título provisório “**Presença Negra no MARGS**”, a mostra com **curadoria dos pesquisadores Igor Simões (UERGS) e Izis Abreu (MARGS)** resultará de um profundo exame e revisão crítica do Acervo Artístico do Museu — desde sua formação iniciada em 1954, até os dias atuais —, **abordando a produção, a trajetória e as obras de artistas negros e negras que o integram**. Ao problematizar o reduzido número de suas obras no Acervo do MARGS, a investigação propõe uma **reflexão sobre ausências, exclusões, invisibilidades e silenciamentos de sujeitos racializados como negros e negras no sistema da arte**.

Nas palavras de Izis Abreu, pesquisadora e integrante do Núcleo Educativo e de Programa Público do MARGS:

*“Em um total de 1.020 artistas, temos a presença de ao menos 22 negros/as, representando menos de 2% do total do Acervo do Museu. Observar esses dados é importante pois os acervos e as coleções de um museu de arte designam o que é considerado arte e quais objetos devem ou não fazer parte, definindo quais subjetividades devem ser preservadas, difundidas e acessadas. Assim, acabam por reverenciar alguns artistas em detrimento de outros. Por conseguinte, a equidade de representações passa necessariamente pela reflexão das relações de poder que determinam a inserção de uns e a recusa de outros. Pensando nisso, o projeto ‘Presença negra no Acervo do MARGS’ soma-se a uma série de debates que vêm sendo estimulados pela atual gestão, e de outros que ainda serão realizados, como forma de consolidação de políticas institucionais que buscam a inclusão do pluriversal na produção do sensível.”*

Nas palavras do diretor-curador do MARGS, Francisco Dalcol:

*“Considerando o caráter episódico que o projeto poderia assumir se contasse apenas com a realização da exposição, o Programa Público vem também a manter as discussões e reflexões em evidência na pauta e no cotidiano institucional do Museu. Assim, com o projeto ‘Presença Negra no MARGS’, a atual gestão e direção artística do Museu reforça sua atuação frente às exigências e compromissos dos debates contemporâneos, por meio de reflexões críticas, da produção de conhecimento avançado e da instituição de políticas que buscam maior pluralidade, diversidade, inclusão e equidade dentro de um processo histórico hoje seriamente questionado. E em um país em que o racismo estrutural e sistêmico persiste em suas diversas formas de dominação, opressão, segregação e exclusão, o projeto vem também a problematizar o mito da democracia racial no Brasil”.*

No MARGS, o “Presença Negra” se vincula ao **programa “Histórias Ausentes”**, com o qual se procura conferir visibilidade e legibilidade a manifestações artísticas e narrativas invisibilizadas pelos discursos dominantes da historiografia oficial, destacando trajetórias, atuações e produções artísticas que permanecem não legitimadas pelo sistema das artes.

E na SEDAC, o projeto se insere no conjunto de ações por meio de suas instituições enquanto política da Secretaria no âmbito do **“Ano do Cinquentenário do 20 de Novembro, Dia da Consciência Negra”**, instituído em decreto de 13.05.21 pelo governador Eduardo Leite.

Nas palavras da Secretária de Estado da Cultura, Beatriz Araujo:

*“Este projeto vai tornar ainda mais relevante o papel histórico e social do Margs, que abrirá suas portas para o olhar de artistas negros, construindo, assim, uma cultura mais inclusiva”.*

## PROGRAMAÇÃO DE LANÇAMENTO

A estreia do projeto será nesta **quinta-feira, 10.06.2021, às 19h**, com a primeira ação: uma **live reunindo Izis Abreu (MARGS) e Igor Simões (UERGS)**, que farão a apresentação do “Presença Negra no MARGS” e de suas bases conceituais.

Já no dia **17.06**, também às **19h**, o MARGS traz a público a conferência **“Arte afro-brasileira: entre o visível e o oculto”**, apresentada por **Hélio Menezes**, pesquisador que vem oferecendo relevantes contribuições sobre o tema a partir de sua atuação e projetos.

Os dois eventos serão transmitidos pelo YouTube do MARGS (<http://abre.ai/youtubemargs>).

## PROJETOS

### 1) “Presença Negra no Acervo do MARGS”

O primeiro projeto a ser lançado dentro do Programa Público será o **“Presença Negra no Acervo do MARGS”**, que pretende abordar a produção e a trajetória de artistas negros e negras que integram o Acervo Artístico da instituição.

São artistas de orientação acadêmica, não acadêmica, moderna ou contemporânea. Entre alguns/mas, estão Arthur Timótheo da Costa (1882-1922), Emanuel Araujo (1940- ), J. Altair (1934-2013), Flávio Cerqueira (1983- ) e Maria Lídia Magliani (1946-2012).

Enquanto programa que se quer comprometido com o exame e a revisão da história e da estrutura institucionais do Museu, o projeto visa levantar reflexões sobre as ausências e (in)visibilidades de sujeitos racializados como negros e negras na arte, ao problematizar o reduzido número de artistas cujas obras compõem o acervo do MARGS.

Esse projeto será composto por uma série de conteúdos produzidos a serem publicados nas redes sociais do MARGS, com periodicidade quinzenal, **a partir de 15.06.2021**.

A coordenação é de Izis Abreu, integrante do Núcleo Educativo e de Programa Público do MARGS.

## 2) “Racialização e arte no Brasil”

### Encontros de História, Teoria e Crítica da Arte — Edição 4

Um dos objetivos centrais do projeto é promover espaços que permitam discutir a história da arte desde um ponto de vista da mobilidade, tendo como pauta assuntos que, além de emergentes, são urgentes nas apreensões contemporâneas da disciplina.

Em sua 4ª Edição, no ano de 2021 a atividade quer discutir a presença negra na escrita da história da arte no Brasil, desde o lugar de pesquisa, crítica e curadoria. Para tanto, reúne projetos que surgem do trabalho de alguns pensadores negros que têm protagonizado, a partir de suas práticas, debates indispensáveis para um horizonte artístico que ainda persiste em negar o bélico encontro entre a história da arte brasileira e os processos que constituem um país eminentemente preto.

O ciclo de palestras e debates contará com a participação de **figuras referenciais sobre o tema nas artes visuais no Brasil**, que destacarão conhecimentos que urgem por visibilidade em uma sociedade estruturalmente marcada pelo racismo.

A coordenação do projeto é de **Igor Simões (UERGS)**. A transmissão será pelo YouTube do MARGS.

#### Confira a programação:

- > 24.06.2021: o 1º Encontro receberá **Amanda Carneiro (MASP/SP)**, falando sobre “**Museu e decolonialidade e a experiência do MASP/Afterall**”
- > 01.07.2021: o 2º Encontro será com **Deri Andrade (Projeto Afro/Alagoas/SP)**, apresentando “**O Projeto Afro e as geografias da arte preta no Brasil**”
- > 08.07.2021: o 3º Encontro terá como convidada **Diane Lima (Curadora Independente/BA)**, refletindo sobre “**O trabalho curatorial e a racialização no Brasil**”
- > 15.07.2021: o 4º e último encontro contará com a presença de **Bruno Pinheiro (Pesquisador/Doutorando em História/Bahia-SP)**, discutindo o tema “**Modernismos afro-atlânticos**”

## 3) “Grupo de estudos sobre representatividade, miscigenação e branquitude”

O objetivo geral do grupo de estudos é observar a norma identitária branca e como o seu funcionamento produz efeitos racistas por meio de leituras e conversas coletivas. Ao mesmo tempo, visa acionar movimentos que se colocam como contranarrativas a esses discursos histórico e socialmente construídos.

Os estudos serão realizados em torno de 3 temas – representatividade; mito da democracia racial e miscigenação; e branquitude –, compreendidos na complexidade entre os efeitos do racismo sobre as pessoas negras e uma estrutura previamente racializada pela norma identitária branca.

O método, construído coletivamente, tem a imagem de uma mesa farta que oferece um conjunto diversificado de recursos da cultura (acadêmica, midiática, artística) sobre cada tema.

Os encontros serão realizados em uma sala virtual e terão periodicidade quinzenal, **entre 28.07 e 17.11.21**. As inscrições para participação serão divulgadas em breve, nas redes sociais do MARGS.

A coordenação da ação é de **Carmen Capra (UERGS)**.

#### **4) Curso “Pensamento negro, estética e movimento social”**

O curso tem o objetivo de ampliar o conceito de cânone no pensamento brasileiro. Por meio de significativo conjunto de obras de diferentes linguagens e estilos, pretende-se destacar as variadas formas de interlocução delas com a emergência, desenvolvimento e consolidação do pensamento negro brasileiro que deu fundamento à ação política dos movimentos sociais nos séculos XIX-XX.

Organizado em quatro blocos – Criação literária e condição negra; artes afro-diaspóricas, estética dos terreiros e teatro negro; raça, nação e cultura negra; pensamento e movimento de mulheres negras – o curso será realizado entre 14.07 e 24.11 e contará com a presença de diversos convidados para debater os temas propostos. As inscrições para participação serão divulgadas em breve, nas redes sociais do MARGS.

A ação tem coordenação de **José Rivair Macedo (UFRGS)**.

#### **5) Exposição “Presença Negra no MARGS”**

A realização do Programa Público oferecerá um ambiente preparatório para uma grande exposição que será apresentada em 2022, como ponto culminante dos debates, reflexões e investigações do projeto.

Com o título provisório “Presença Negra no Acervo do MARGS”, a mostra com curadoria dos pesquisadores Igor Simões (UERGS) e Izis Abreu (MARGS) resultará de um profundo exame e revisão crítica do Acervo Artístico do Museu — desde sua formação iniciada em 1954, até os dias atuais —, abordando a produção, a trajetória e as obras de artistas negros e negras que o integram.

Ao problematizar o reduzido número de suas obras no Acervo do MARGS, a investigação propõe uma reflexão sobre ausências, exclusões, invisibilidades e silenciamentos de sujeitos racializados como negros e negras no sistema da arte. O projeto curatorial também envolve uma leitura crítica sobre a representação conferida ao negro/a em imagens de obras de caráter figurativo e narrativo, a maior parte delas de autoria de artistas brancos.

## SERVIÇO

### PROGRAMAÇÃO GERAL

- > **10.06.21:** live de abertura, com Izis Abreu e Igor Simões, apresentando o “Presença Negra no MARGS” e as bases conceituais (19h, transmissão pelo YouTube do MARGS)
- > **17.06.21:** conferência de abertura, com Hélio Menezes, sobre o tema “Arte afro-brasileira: entre o visível e o oculto” (19h, transmissão pelo YouTube do MARGS)
- > **15.05.21:** início das publicações quinzenais do projeto “Presença Negra no Acervo do MARGS” no Instagram e Facebook do Museu. Coordenação: Izis Abreu (MARGS)
- > **24.06, 01.07, 08.07 e 15.07.21:** “Encontros de História, Teoria e Crítica da Arte. Edição 4: Racialização e Arte no Brasil”. Coordenação: Igor Simões, UERGS (sempre às 19h, transmissão pelo YouTube do MARGS)
- > **Entre 28.07 e 17.11.21:** grupo de estudos sobre representatividade, miscigenação e branquitude, com encontros quinzenais. Coordenação: Carmen Capra, UERGS (Sala virtual, divulgação de acesso para os inscritos)
- > **Entre 14.07 e 24.11.21:** curso “Pensamento negro, estética e movimento social”, com encontros semanais. Coordenação: José Rivair Macedo, UFRGS (Sala virtual, divulgação de acesso para os inscritos)
- > **1º Semestre de 2022:** exposição “Presença Negra no Acervo do MARGS” (título provisório), com curadoria de Igor Simões (UERGS) e Izis Abreu (MARGS)

O que?	Quando?	Onde?	Com quem?
<b>Live de abertura Apresentação do Programa Público Presença Negra no MARGS</b>	10.06.21, às 19h	YouTube do MARGS	Izis Abreu (MARGS) Igor Simões (UERGS)
<b>Conferência de abertura sobre o tema “Arte afro- brasileira: entre o visível e o oculto</b>	17.06.21, às 19h	YouTube do MARGS	Hélio Menezes (Centro Cultural São Paulo)
<b>Projeto “Presença Negra no Acervo do MARGS”</b>	A partir de 15 de junho Frequência	Postagens no Instagram e Facebook do	Apresenta a trajetória e a produção de artistas negros e negras do Acervo Artístico do

	quinzenal	MARGS	Museu
<b>Encontros de História, Teoria e Crítica da Arte. Edição 4: Racialização e Arte no Brasil,</b>	24.06.21, às 19h	YouTube do MARGS	Coordenação: Igor Simões (UERGS) Convidada: Amanda Carneiro (MASP/SP) Tema: "Museu e decolonialidade e a experiência do MASP/Afterall"
	01.07.21, às 19h	YouTube do MARGS	Coordenação: Igor Simões (UERGS) Convidado: Deri Andrade (Projeto Afro/Alagoas/SP) Tema: "O Projeto Afro e as geografias da arte preta no Brasil"
	08.07.21, às 19h	YouTube do MARGS	Coordenação: Igor Simões (UERGS) Convidada: Diane Lima (Curadora independente/BA) Tema: "O trabalho curatorial e a racialização no Brasil"
	15.07.21, às 19h	YouTube do MARGS	Coordenação: Igor Simões (UERGS) Convidado: Bruno Pinheiro (Pesquisador/Doutorando em História/Bahia-SP) Tema: "Modernismos afro-atlânticos"
<b>"Grupo de estudos sobre representatividade, miscigenação e branquitude"</b>	28.07.21 11.08.21 25.08.21 08.09.21 22.09.21 06.10.21 20.10.21 03.11.21 17.11.21	Sala virtual, divulgação de acesso para os inscritos	Coordenação: Carmen Capra (UERGS)

	Sempre às 10h		
<b>Curso “Pensamento negro, estética e movimento social”</b>	<b>Introdução</b> 14.07.21 21.07.21 Sempre às 15h	Sala virtual, divulgação de acesso para os inscritos	Linhas de rumo do pensamento negro brasileiro, com José Rivair Macedo (UFRGS)
	<b>Parte 1:</b> 28.07.21 04.08.21 11.08.21 18.08.21  Sempre às 15h	Sala virtual, divulgação de acesso para os inscritos	<b>PARTE 1 – CRIAÇÃO LITERÁRIA E CONDIÇÃO NEGRA</b>  Coordenação: José Rivair Macedo (UFRGS)  - A poesia libertária de Luís Gama (Convidado: Duan Kissonde)  - Maria Firmina dos Reis e a autoria negra feminina no Brasil escravista (Convidada: Fernanda Oliveira e Lara Cornélio)  - Literatura negra periférica: Carolina Maria de Jesus (Convidada: Vitória Santanna)  - Poesia e consciência negra: Oliveira Silveira e Solano Trindade (Convidada: Lilian Rocha)
	<b>Parte 2:</b> 25.08.21 01.09.21 08.09.21 15.09.21  Sempre às 15h	Sala virtual, divulgação de acesso para os inscritos	<b>PARTE 2 - ARTES AFRO-DIASPÓRICAS, ESTÉTICA DOS TERREIROS E TEATRO NEGRO</b>  Coordenação: José Rivair Macedo (UFRGS)  - Etnografia, tradições africanas e religiosidade negra: Edison Carneiro (Convidada: Nina Fola)

<p><b>Curso “Pensamento negro, estética e movimento social”</b></p>			<ul style="list-style-type: none"> <li>- Teatro negro e racismo: Abdias do Nascimento (Convidado: Jessé Oliveira)</li> <li>- Cinema negro e audiovisual: Zózimo Bulbul (Convidado: Orson Soares)</li> <li>- Estética dos terreiros e as artes plásticas: Emanuel Araujo (Convidado: Igor Simões)</li> </ul>
<p><b>Curso “Pensamento negro, estética e movimento social”</b></p>	<p><b>Parte 3:</b>            22.09.21            29.09.21            06.10.21            13.10.21            20.10.21            27.10.21</p> <p>Sempre às 15h</p>	<p>Sala virtual, divulgação de acesso para os inscritos</p>	<p><b>PARTE 3 - RAÇA, NAÇÃO E CULTURA NEGRA</b></p> <p>Coordenação: José Rivair Macedo (UFRGS)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Perspectiva negra e formação colonial brasileira: Manuel Querino (Convidado: Marcus Vinicius de Freitas Rosa)</li> <li>- Situando o branco brasileiro nas relações raciais: Guerreiro Ramos (Convidado: Wellington Navarro)</li> <li>- Organizações negras e política: Joel Rufino dos Santos (Convidado: José Antônio dos Santos)</li> <li>- Tradição nagô e cultura afro-brasileira: Muniz Sodré (Convidada: Nina Fola)</li> <li>- As raízes negras do samba: Nei Lopes (Convidado: Roberto Santos)</li> <li>- Hip-Hop e cultura negra periférica: Racionais MC’s (Convidado: Warley “Janove” Souza Pires)</li> </ul>

	<b>Parte 4:</b> 03.11.21 10.11.21 17.11.21 24.11.21  Sempre às 15h	Sala virtual, divulgação de acesso para os inscritos	<b>PARTE 4 – PENSAMENTO E MOVIMENTO DE MULHERES NEGRAS</b>  Coordenação: José Rivair Macedo (UFRGS)  - Entre o ativismo acadêmico e a mobilização social: Beatriz Nascimento (Convidada: Alessandra dos Santos da Silva)  - Teorizando o pensamento feminista negro: Lélia Gonzales (Convidada: Maria da Conceição Lopes Fontoura)  - Mulheres negras e educação: Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva (Convidada: Rita de Cássia Camisolão)  - Organizações de Mulheres Negras contemporâneas: Sueli Carneiro (Convidada: Daiana Santos)
<b>Exposição “Presença Negra no MARGS”</b>	1º Semestre de 2022	Galerias expositivas do MARGS	Curadoria: Izis Abreu (MARGS) e Igor Simões (UERGS)

M | A | R G S



GOVERNO DO ESTADO  
**RIO GRANDE DO SUL**  
SECRETARIA DA CULTURA

## **MARGS | MUSEU DE ARTE DO RIO GRANDE DO SUL**

Instituição museológica pública, vinculada à Secretaria de Estado da Cultura do RS, voltada à história da arte e à memória artística, assim como às manifestações, linguagens, investigações, pesquisas e produções em artes visuais.

O MARGS realiza seus projetos por meio do Plano Anual via Lei de Incentivo à Cultura Federal, gerido pela Associação de Amigos do Museu (AAMARGS). O Plano Anual 2021 (Pronac: 203582) conta com os seguintes patrocinadores e apoiadores.

### **Patrocínio:**

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

CMPC Celulose Riograndense Ltda

Vero Bannisul

### **Apoio:**

Café do MARGS

Banca do Livro

Bistrô do MARGS

Arteplantas

Tintas Killing

iSend

### **Realização:**

AAMARGS - Associação dos Amigos do Museu de Arte do Rio Grande do Sul

MARGS - Museu de Arte do Rio Grande do Sul

SEDAC - Secretaria de Estado da Cultura do RS / Governo do Estado do Rio Grande do Sul

Secretaria Especial da Cultura / Ministério do Turismo / Governo Federal

### **MARGS**

Praça da Alfândega, s/nº

Centro Histórico, Porto Alegre, RS, 90010-150

Visitação de terça a domingo, 10h às 19h, entrada gratuita

Telefone: (51) 3227-2311

Site: [www.margs.rs.gov.br](http://www.margs.rs.gov.br)

Facebook: <https://www.facebook.com/museumargs>

Instagram: [www.instagram.com/museumargs](https://www.instagram.com/museumargs)

Release

## “Presença Negra no MARGS” apresenta conferência com Hélio Menezes

*Intitulada “Arte afro-brasileira: entre o visível e o oculto”, conferência do curador e pesquisador será transmitida quinta-feira, 17.06.2021, às 19h, ao vivo no canal do YouTube do MARGS*

*Hélio Menezes refletirá sobre a noção de arte afro-brasileira, analisando as diferentes interpretações e definições que deram corpo e sentido a essa arte de muitos nomes – arte negra, afrodescendente, afro-orientada, diaspórica, preta etc. –, bem como os limites e dilemas de seu uso*

*Evento integra o Programa Público “Presença Negra no MARGS”, que ao longo dos próximos meses trará a público lives, cursos, palestras e diversos conteúdos sobre presença e representatividade de artistas negros e negras no acervo do Museu e no também no sistema da arte*

O **Museu de Arte do Rio Grande do Sul (MARGS)**, instituição vinculada à Secretaria de Estado da Cultura (Sedac), promove nesta quinta-feira, 17.06.2021, às 19h, a conferência **“Arte afro-brasileira: entre o visível e o oculto”**, com **Hélio Menezes**, pesquisador e curador que vem oferecendo relevantes contribuições sobre o tema a partir de sua atuação e projetos.

A conferência integra o lançamento do **Programa Público “Presença Negra no MARGS”** (*leia mais e confira programação geral abaixo*). Com mediação do pesquisador e professor Igor Simões (UERGS), o evento online será transmitido ao vivo pelo **YouTube do MARGS** (<https://abre.ai/cRU4>) e contará com interpretação simultânea de LIBRAS.

Na conferência, Hélio Menezes irá versar sobre a noção de arte afro-brasileira, tomando estudos voltados à questão, exposições emblemáticas ao redor do tema e os contextos de fundação e expografia de duas instituições decisivas da área – o Museu Afro-Brasileiro, em Salvador, e o Museu Afro Brasil, em São Paulo – como meios de acesso às disputas conceituais e políticas que a constituem. A proposta é analisar o mosaico de usos, interpretações e definições que deram corpo e sentido a essa arte de muitos nomes – arte negra, afrodescendente, afro-orientada, diaspórica, preta etc. –, bem como os limites e dilemas de seu uso.

A conferência dá continuidade aos eventos de abertura do Programa Público “Presença Negra no MARGS”, que, no dia 10.06.2021, contou com a primeira ação: uma live reunindo Izis Abreu (MARGS) e Igor Simões (UERGS), que fizeram a apresentação do projeto e de suas bases conceituais. A gravação da live pode ser assistida no YouTube do MARGS:

<https://www.youtube.com/watch?v=gBLxl37m5k8>

O Programa Público “Presença Negra no MARGS” tem coordenação da equipe do **Núcleo Educativo e**

de Programa Público do MARGS, no âmbito do convênio institucional com a **Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS)** e de uma parceria firmada com o **Núcleo de Estudos Afro-brasileiros, Indígenas e Africanos (NEAB)**, da **Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)**.

E na SEDAC, o projeto se insere no conjunto de ações por meio de suas instituições enquanto política da Secretaria no âmbito do **“Ano do Cinquentenário do 20 de Novembro, Dia da Consciência Negra”**, instituído em decreto de 13.05.21 pelo governo do Estado do RS.

## Hélio Menezes

Hélio Menezes é curador de Arte Contemporânea do Centro Cultural São Paulo e Affiliated Scholar ao BrazilLab, da Universidade de Princeton. Entre seus projetos recentes, inclui-se The discovery of what it means to be Brazilian (Mariane Ibrahim Gallery, Chicago); Abre-Caminhos (CCSP); Nova República (12a Bienal de Arquitetura de São Paulo); Há luz atrás dos muros (Museu de Arte Osório Cesar); Vozes contra o racismo (São Paulo); Eu não sou uma mulher? (ITO) e Histórias Afro-Atlânticas (MASP / Instituto Tomie Ohtake). É co-curador de Carolina Maria de Jesus – Um Brasil para os Brasileiros (Instituto Moreira Salles) e curador de Atravessar a Grande Noite sem Acender a Luz, individual de Jota Mombaça no CCSP.

## SERVIÇO

### “Arte afro-brasileira: entre o visível e o oculto”

#### Conferência com Hélio Menezes

**Quando:** quinta-feira, 17.06.2020, às 19h

**Onde:** YouTube do MARGS (<https://abre.ai/cRU4>)

**Imagens para imprensa:** <https://we.tl/t-4KiKCDs98z>

M | A | R G S

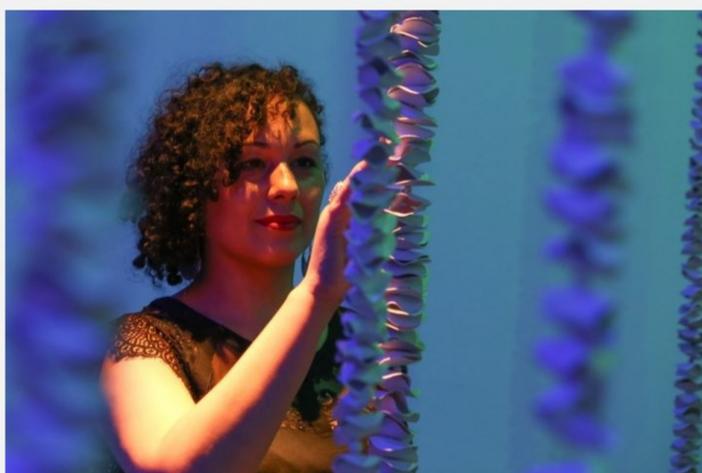
Clipagem

Agenda | Artes Visuais

# “Presença Negra no MARGS” ganha live de abertura com Izis Abreu e Igor Simões

08 junho 2021 por [Notas e Agenda](#)

AA



Izis Abreu. Foto: Divulgação

O **Museu de Arte do Rio Grande do Sul (MARGS)** lança nesta **quinta-feira (10/6)**, o projeto **Presença Negra no MARGS**, que consiste em um programa institucional propondo o debate e a reflexão sobre a **presença e representatividade de artistas negros e negras** no Acervo Artístico do Museu e também no sistema da arte. A estreia do projeto será às **19h**, no [YouTube](#), na live de abertura que reúne **Izis Abreu** (MARGS) e **Igor Simões** (UERGS), que farão a apresentação do *Presença Negra no MARGS* e de suas bases conceituais.

A iniciativa, que vem sendo pensada e estruturada ao longo do último ano, será desenvolvida entre 2021 e 2022, trazendo a público conferências, palestras, encontros, cursos, debates, conteúdos e diversas ações com artistas, teóricos/as, pesquisadores/as, curadores/as e intelectuais negros/as e do pensamento negro no Brasil, incluindo agentes de movimentos sociais e ONGs.

Entre os temas, estão: *A noção de arte afro-brasileira; As intersecções entre relações sistêmicas da arte e raça; Os processos de discussão decolonial em instituições culturais brasileiras; Os mecanismos e estratégias para uma educação antirracista a partir da arte; E o papel dos museus e das instituições na implementação de políticas e ações, sobretudo desde o sul do Brasil.*

As atividades serão desenvolvidas nos próximos meses dentro de um Programa Público, que oferecerá uma plataforma a fim de manter o tema em evidência na programação e afirmar o compromisso permanente do Museu.

Todas as ações serão realizadas de forma virtual, através das [redes sociais](#) e com transmissão pelo [YouTube](#) do MARGS.



quinta-feira, 10 a 10 de junho de 2021 | 19h00

Igor Simões

Izis Abreu

MARGS

Presença Negra No MARGS

## RELACIONADAS



Agenda, Cinema

**Enéas de Souza comenta “Os Filmes Pensam o Mundo” na Cinemateca Capitólio**

30 março 2023 às 15h29



Agenda, Notas, Teatro

**Suelly Franco, Deborah Evelyn e Nathalia Dill encenam “Três Mulheres Altas” no Theatro São Pedro**

30 março 2023 às 15h25



Agenda, Teatro

**“Esperando Godot” faz temporada no Teatro Oficina Olga Reverbel**

30 março 2023 às 15h00



Agenda, Teatro

**Praia de Belas Shopping recebe espetáculo “Bichológico”**

30 março 2023 às 14h39

**(Matinal)**Newsletters  
Reportagens**(parêntese)**

Última edição  
Todas as edições  
Parêntese em PDF  
Oficina de Escrita  
Colunistas  
Folhetim  
Charges, Cartuns & Ilustrações

Crônica

Palavra do(a) assinante  
Forma&Função  
Entrevistas  
Ensaio  
Ensaios Fotográficos  
Nossos Mortos  
Memória  
Recomendações  
O que é a Parêntese

**ROGER LERINA**

Reportagens  
Artigos  
Notas  
Agenda  
O Som da Semana  
Artes Visuais  
Cinema  
Dança  
Fotografia  
Literatura  
Música  
Teatro  
Televisão

APOIE O JORNALISMO LOCAL E INDEPENDENTE

ASSINAR O PREMIUM

Receba as newsletters Matinal, Roger Lerina e Parêntese e tenha acesso a matérias e reportagens exclusivas

MEMBRO DA  
**AJOR**  
ASSOCIAÇÃO DE JORNALISMO DIGITAL

Agenda | Artes Visuais

# Conferência com Hélio Menezes integra projeto Presença Negra no MARGS

15 junho 2021 por [Notas e Agenda](#)

AA



Hélio Menezes. Foto: MARGS/Divulgação

O **Museu de Arte do Rio Grande do Sul (MARGS)** promove nesta **quinta-feira (17/6)**, às **19h**, a conferência **Arte Afro-brasileira: Entre o Visível e o Oculto**, com **Hélio Menezes**, pesquisador e curador que vem oferecendo relevantes contribuições sobre o tema a partir de sua atuação e projetos. A conferência integra o lançamento do Programa Público **Presença Negra no MARGS**. Com mediação do pesquisador e professor **Igor Simões** (UERGS), o evento online será transmitido ao vivo pelo [YouTube](#) do MARGS e contará com interpretação simultânea de Libras.

Na conferência, Hélio Menezes irá versar sobre a noção de arte afro-brasileira, tomando estudos voltados à questão, exposições emblemáticas ao redor do tema e os contextos de fundação e expografia de duas instituições decisivas da área – o Museu Afro-Brasileiro, em Salvador, e o Museu Afro Brasil, em São Paulo – como meios de acesso às disputas conceituais e políticas que a constituem. A proposta é analisar o mosaico de usos, interpretações e definições que deram corpo e sentido a essa arte de muitos nomes – arte negra, afrodescendente, afro-orientada, diaspórica, preta etc. –, bem como os limites e dilemas de seu uso.

A conferência dá continuidade aos eventos de abertura do Programa Público Presença Negra no MARGS, que, no dia 10 de junho, contou com a primeira ação: uma live reunindo Izis Abreu (MARGS) e Igor Simões (UERGS), que fizeram a apresentação do projeto e de suas bases conceituais. A gravação da live pode ser assistida no [YouTube](#) do MARGS.

O Programa Público Presença Negra no MARGS tem coordenação da equipe do Núcleo Educativo e de Programa Público do MARGS, no âmbito do convênio institucional com a Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS) e de uma parceria firmada com o Núcleo de Estudos Afro-brasileiros, Indígenas e Africanos (NEAB), da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E na SEDAC, o projeto se insere no conjunto de ações por meio de suas instituições enquanto política da Secretaria no âmbito do *Ano do Cinquentenário do 20 de Novembro, Dia da Consciência Negra*, instituído em decreto de 13.05.21 pelo governo do Estado do RS.

quinta-feira, 17 a 17 de junho de 2021 | 19h00

[Hélio Menezes](#)[MARGS](#)[Presença Negra No MARGS](#)

## RELACIONADAS



Agenda, Feira, Música

### Brick retorna ao Bom Fim com roda de samba

30 março 2023 às 14h04



Agenda, Teatro

### “Amazônia: Um Olhar Sobre a Floresta” é o espetáculo de lançamento da terceira edição do Teatro em Família

30 março 2023 às 13h52



Agenda, Teatro

### Ôi Nós Aqui Traveiz apresenta “O Amargo Santo da Purificação” na Redenção

30 março 2023 às 13h39



Agenda, Música

### Orquestra de Câmara da Ulbra abre temporada 2023 com concerto gratuito no Leopoldina Juvenil

29 março 2023 às 18h27

**(Matinal)**Newsletters  
Reportagens**(parêntese)**Última edição  
Todas as edições  
Parêntese em PDF  
Oficina de Escrita  
Colunistas +  
Folhetim +  
Charges, Cartuns & Ilustrações  
Crônica  
Palavra do(a) assinante  
Forma&Função  
Entrevistas  
Ensaio  
Ensaio Fotográficos  
Nossos Mortos  
Memória  
Recomendações  
O que é a Parêntese**ROGER LERINA**Reportagens  
Artigos  
Notas  
Agenda  
O Som da Semana  
Artes Visuais  
Cinema  
Dança  
Fotografia  
Literatura  
Música  
Teatro  
Televisão

APOIE O JORNALISMO LOCAL E INDEPENDENTE

ASSINAR O PREMIUM

Receba as newsletters Matinal, Roger Lerina e Parêntese e tenha acesso a matérias e reportagens exclusivas

MEMBRO DA  
**AJOR**  
ASSOCIAÇÃO DE JORNALISMO DIGITAL

## “Presença Negra no MARGS”

@niltonsantolin 09/06/2021 11:36 pm



### “Presença Negra no MARGS”

O Programa Público “**Presença Negra no MARGS**” será lançado **quinta-feira, 10/06**, às **19h**, em **live** com **Izis Abreu** (MARGS) e **Igor Simões** (UERGS), que farão a apresentação do projeto e de suas bases conceituais. Transmissão no **YouTube do MARGS**.

Já no dia **17, 19h**, teremos a conferência “**Arte afro-brasileira: entre o visível e o oculto**”, com o pesquisador e curador **Hélio Menezes**. Transmissão no **YouTube do MARGS**.

“**Presença Negra no MARGS**” propõe o debate sobre a presença e representatividade de artistas negros/as no Acervo do Museu e no sistema da arte.

#### Nas palavras de Izis Abreu:

“Entre 1.020 artistas do Acervo, temos ao menos 22 negros/as, cerca de 2%. Coleções de museus designam o que é considerado arte e quais objetos devem ou não fazer parte, definindo quais subjetividades devem ser preservadas, difundidas e acessadas. Assim, acabam por reverenciar alguns artistas em detrimento de outros. Por conseguinte, a equidade de representações passa pela reflexão das relações de poder que determinam a inserção e a recusa. Pensando nisso, ‘Presença Negra no Acervo do MARGS’ soma-se a uma série de debates que vêm sendo estimulados pela atual gestão, como forma de consolidação de políticas institucionais que buscam a inclusão do pluriversal na produção do sensível.”

#### Nas palavras de Igor Simões:

“Estamos vivendo o resultado do acúmulo de séculos de luta dos negros e suas formas de agrupamento e resistência. A arte brasileira, que nunca foi neutra, é um dos espaços de visibilidade dessa disputa. Como nossos acervos, exposições e narrativas se permitiram construir com tão parca participação de negros em um país em que 54% da população se declara não negra? Como podemos olhar com normalidade a infinidade de listas compostas apenas por artistas brancos? No caso do Rio Grande do Sul, a dificuldade se acirra. A insistência em uma história de ascendência europeia serviu para nublar a presença de sujeitos negros em um Estado com forte contingente de pessoas racializadas como negras.”

“Presença Negra no MARGS” é coordenado pelo Núcleo Educativo e de Programa Público do MARGS, no âmbito do convênio com a UERGS e da parceria com o Núcleo de Estudos Afro-brasileiros, Indígenas e Africanos (NEAB), da UFRGS.

#### Compartilhar



← ANTERIOR [Inscrições para o edital de ocupação do CHC Santa ...](#) [Covid-19: Vacinação é ampliada para pessoas com ...](#) PRÓXIMA →

### Mais Recentes



**Paisagem Marinha, um texto de Edward Albee, está de volta em nova temporada no Teatro Renascença de 14 a 30 de abril**  
03/04/2023



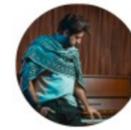
**VINHO E AZEITE SE MISTURAM**  
01/04/2023



**COMO ESTAMOS CARENTES**  
31/03/2023



**PIZZATO LEGNO – safra 2022**  
31/03/2023



**31/03 – Cristian Sperandir celebra 20 anos de carreira com show no Espaço 373**  
30/03/2023



#### Tags





## AVENTURAS DE WANDER WILDNER

Wander Wildner lança hoje seu livro *Aventuras de um Punkbrega*. Produzido a partir de um financiamento coletivo, o projeto criado durante a pandemia reúne 18 histórias de sua vida, com ilustrações de Allan Sieber e apresentação de Eduardo Bueno. O livro pode ser adquirido em cópias físicas por meio do site [wanderwildner.com](http://wanderwildner.com).

Para marcar o lançamento, Wander fará uma live hoje, às 21h, em seu canal no YouTube, na qual ele irá comentar o projeto e interagir com fãs.



## PRESENÇA NEGRA NO MARGS

O Museu de Arte do Rio Grande do Sul (Margs), localizado no Centro Histórico da Capital, lança hoje o programa Presença Negra no Margs, que tem como objetivo debater a representatividade de artistas negros e negras no acervo da instituição e no sistema das artes como um todo. O ponto culminante das ações será uma grande exposições sobre o tema no ano que vem.

A estreia do programa será hoje, às 19h, em uma live com os pesquisadores Izis Abreu (Margs) e Igor Simões (UERGS). No dia 17, no mesmo horário, o pesquisador e curador Hélio Menezes realizará a live "Arte afro-brasileira: entre o visível e o oculto". Ambas as transmissões serão gratuitas, pelo canal do Margs no YouTube.

## Nílson Souza

nilsonsouza31@gmail.com



## Em um minuto

Um minuto pode ser nada, mas pode também ser a eternidade, como sugere uma conhecida (e sempre divertida) anedota sobre o diálogo do brasileiro espertinho no seu encontro com o Criador:

- Senhor Deus, o que são para vós mil anos?
- Um minuto.
- E 100 mil reais?
- Um centavo.
- Senhor, me dá um centavo?
- Pois não, espera só um minuto.

Na verdade, são incontáveis as coisas possíveis (e agradáveis) de se fazer em um minuto, incluindo-se aí, provavelmente, o relato de anedotas melhores do que essa. As mensagens de autoajuda que proliferam na internet não me deixam mentir: respirar fundo, alongar-se, dar um abraço (seguindo os protocolos da pandemia, evidentemente), comer um doce gostoso, ler uma poesia, cantar no chuveiro, contar uma historinha para o filho dormir, contemplar o pôr do sol, tomar um cafezinho e por aí vai.

Na era da ansiedade e da comunicação instantânea,

um minuto pode parecer mesmo um tempão enorme, principalmente quando a imagem trava ou o conteúdo clicado não baixa imediatamente. Mas fica maior ainda quando a gente espera por alguém ou por um gesto de afeto que não chegam.

Existe até um livro escrito por dois norte-americanos, intitulado *Cada Minuto na Terra*, que registra ações curiosas ocorridas em apenas 60 segundos. Nesse tempo, por exemplo, 21 mil pizzas são assadas no mundo e 56.724 litros de ar são inalados por uma baleia-azul. Pelo que se vê, tem gente com minutos de sobra para gastar com cultura inútil.

Pois eu também decidi roubar alguns preciosos minutos dos meus leitores e leitoras com essa lenga-lenga introdutória para devolver-lhes algo realmente precioso, que leva em torno de um minuto: uma curta-metragem. Não deixem de ver *O Encontro das Quintas-Feiras*, do jovem cineasta iraniano Sayed Moahammed Reza Kharadman.

Está disponível na internet ([gzh.rs/Sayed](http://gzh.rs/Sayed)) e ninguém precisa saber iraniano ou o inglês das legendas para entender a comovente mensagem.

Confesso que, ao final, tive que respirar fundo durante um minuto.

**GZH**  
 Leia outras colunas em [gauchazh.com/nilsonsouza](http://gauchazh.com/nilsonsouza)

## Quadrinhos

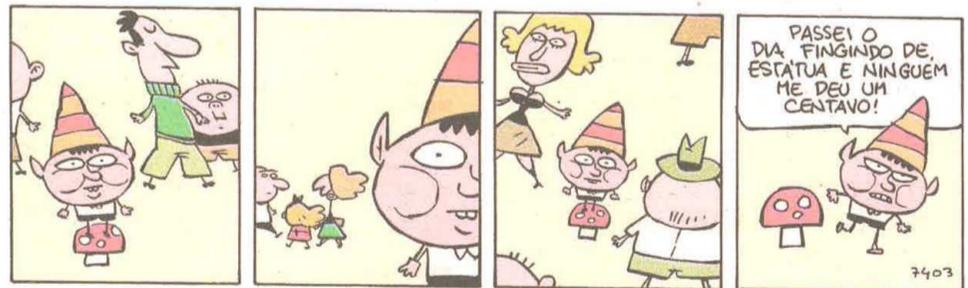
Tapejara - O Último Guasca Louzada



Artur, o Arteiro Rafael Corrêa



Níquel Náusea Fernando Gonsales



Turma da Mônica Mauricio de Sousa



Samanta Alpino



Armandinho Alexandre Beck



## PROJETO CAMINHOS DA HISTÓRIA

Começa hoje a programação do projeto Caminhos da História, que até semana que vem irá transmitir diariamente apresentações de músicos tradicionalistas gravadas em casarões do Estado. O projeto ainda conta com entrevistas de personalidades locais e a presença do artista plástico Mauro Vila Real, que em todos os episódios irá retratar, em tempo real, um lugar importante de cada cidade visitada.

Nesta quinta, apresentam-se a dupla Alessandro Lauffer e Oscar Bueno e os cantores Gaúcho da Fronteira e Fofa Nobre (na foto). Os vídeos serão transmitidos pelo canal no YouTube do Caminhos da História, às 20h, e ficarão disponíveis para acesso posterior também pela página do projeto no Facebook.



ELVELTO CORRÊA, DIVULGAÇÃO

## ARTE AFRO-BRASILEIRA EM DEBATE

Dentro do projeto de valorização da presença negra em seu acervo, o Margs promove nesta quinta a conferência "Arte afro-brasileira: entre o visível e o oculto", com o curador e pesquisador Hélio Menezes. Em formato de live ao vivo no canal do museu no YouTube, às 19h, o encontro irá propor reflexões sobre a noção de arte afro-brasileira, analisando suas diferentes interpretações e definições, sob mediação do professor da UERGS Igor Simões. Ao longo dos próximos meses, o programa Presença Negra no Margs irá promover cursos, palestras e outros conteúdos sobre arte afro-brasileira. A participação é gratuita.

## Zé Victor Castiel

contato@zevictorcastiel.com



## Elogios (ou críticas) em vida

Dia desses, um aluno de Jornalismo solicitou-me uma entrevista para um trabalho de conclusão. Na verdade, nem me preocupei em saber o tema do trabalho, até porque desde a época do ápice dos Sets Universitários da PUC adotei a postura de sempre atender a pedido de estudantes. Até por saber que eles serão os profissionais do futuro e que, quanto mais bem preparados estiverem, mais benefícios à sociedade trarão.

Lá pelas tantas, veio uma pergunta que me fez pensar muito. Perguntou como eu gostaria de ser lembrado e/ou homenageado depois da minha morte. Demorei um pouco e acabei respondendo algo que já vinha me ocorrendo há algum tempo: a grande verdade é que as pessoas, em geral, não praticam seus acertos e erros para serem lembradas, execradas ou homenageadas após a morte. A homenagem póstuma, mesmo válida, serve para os parentes, amigos e conhecidos. Penso que o ser humano quer mesmo é receber seu feedback em vida.

Um morto não tem como aproveitar elogios e críticas para melhorar como pessoa ainda na sua vigência vital. Do que adianta receber elogios se

o ego já está sepultado? Digam-me para que serve uma crítica se o criticado não puder usar a opinião alheia para tentar melhorar como pessoa.

Portanto, amigos, tudo que tiverem que me dizer, por mais terno ou duro que possa parecer, o façam enquanto ainda estou "forte e são de lombo" e na plenitude de meus acertos e erros. Prometo que farei excelente uso dessa prática.

Não existe coisa pior no mundo do que se dedicar exaustiva e carinhosamente a uma causa ou trabalho e saber que só virá o reconhecimento, o elogio ou a crítica quando somente seus sucessores e amigos puderem aproveitá-los.

O ser humano tem a mania de postergar a sinceridade. Carinho e elogio não se coadunam com saudade. Saudade é só saudade e, geralmente, é idealizada. Isso, pelo menos para mim, não serve.

Aproveito para cumprimentar a querida Rádio Gaúcha pelos 50 anos do programa *Sala de Redação*, onde dei o melhor de mim (que até pode não ter sido grande coisa) por longos três anos. Nem sei por que me ocorreu isso agora. Saúde a todos!

**GZH**  
 Leia outras colunas em [gauchazh.com/zevictorcastiel](http://gauchazh.com/zevictorcastiel)

## Quadrinhos

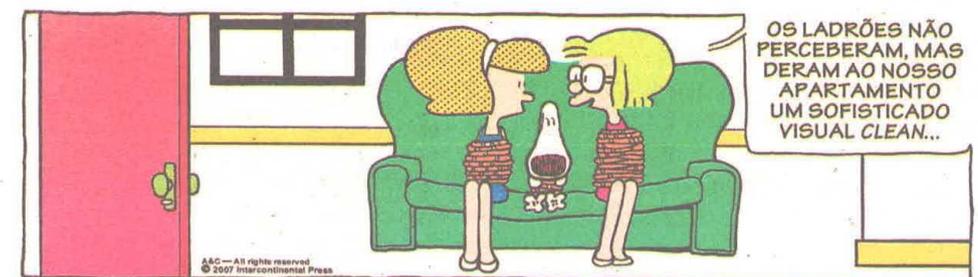
Tapejara - O Último Guasca Louzada



Níquel Náusea Fernando Gonsales



Samanta Alpino



Artur, o Arteiro Rafael Corrêa



Turma da Mônica Maurício de Sousa



Armandinho Alexandre Beck

